



PUBLICAÇÃO SEMANAL

19 DE SETEMBRO DE 1909

III ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velga Belião n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
 Os sus. assignantes tem 25 a.º de desconto. * Imposio do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 155

POR ESPOZENDE FONTE PUBLICA

E' infamissima a agua que se está bebendo n'esta villa. Será tudo menos agua, esse liquido amarelento e sujo, que por vezes escorre das bicas da fonte publica.

E está uma villa abastecendo-se de um dos elementos mais precisos á vida, esse inegualavel H²O, que será tudo menos agual!

E' ir vêr á sua nascente ou melhor ao local onde ella é captada e ahí se verá quanta porcaria está a gente a metter n'este rico estomaguinho, que, avariado elle, não ha meio possivel de arranjar outro, em que pese a quantos inventores ou auctores de estomagos artificiaes e quejandos medicamentos e elixires. Todos os annos gasta a Camara, ou dá como gastas no seu orçamento, quantias para conservação e reparação na fonte e sua canalisação; mas o que é certo, é que chegando ao verão, agua é fogo de vistas linguica e quando chove um pouquinho, como o outro dia, é barro e não agua, o que se vae buscar á fonte. Lesmas, salamandras, até outro dia foi visto um rato enorme, que a quem o viu pareceu um ouriço, passeiam na canalisação primitiva e coeva talvez da fundação da monarchia.

E' preciso que esta villa seja um poço de saude, para que se não desenvolva nos seus habitantes uma epidemia enorme. Qual a razão porque se não canalisa em tubos de grês, pelo menos da origem á Obra, a agua que vem para a fonte? Será uma despeza por ahí além? Não; parece-nos e nós não somos nenhum mathematico, que ahí com 50 ou 60:000 reis, se faria esse serviço.

E que é isso se partirmos do principio que a hygiene é uma das primeiras e mais uteis medidas, a adoptar em uma terra? O exm.º Presidente da Camara é um medico e um medico aliaz distincto, e por isso mesmo tem restricta obrigação, de providenciar para que, ao menos se beba uma coisa que se pareça com agua. Como este nosso amigo sabe, a missão do medico é conservar a vida aos seus semelhantes e por essa razão pedimos-lhe que, em vista de, no nosso con-

ceito, ser a canalisação da agua do Bouro para esta villa, uma utopia, como tantas outras que por ahí se aventam, ao menos se faça a canalisação em grês d'essa agua que estamos bebendo. E olhem que é preciso ser uma agua de primeirissima ordem, para não se tornar, inquinada como ella é por tantas e tantas porcarias, em um veneno energico e assassino.

Para focos de infecção já temos por ahí tantos, que não vale a pena arranjar mais. Haja vista esses pantanos que a circumspecta e sabia direcção das hydraulicas, deixou ficar no aterro da doca, com esse sabio e mirabolante alinhamento.

A respeito d'este assumpto ainda havemos de fallar qualquer coisa, quando tivermos tempo.

Ao nosso amigo dr. João Barros, o intelligente medico e presidente da nossa Camara, pedimos para que tome este nosso pedido a peito. Melhor seria que a verba que o infatigavel protector d'esta terra, o firmissimo patriota dr. Nunes da Silva, deputado, arranjou para obras da nossa barra, revertesse em beneficio da canalisação das aguas, pois que verba tão pequena, gasta na barra, é o mesmo que deitar o dinheiro fóra. Aquillo da barra tambem ficou o juizo o arder aos engenheiros ou pseudo-engenheiros, que fizeram esses projectos.

A um sabio hydrographo ouvimos nós, ao visitar, de passeio, a nossa barra, dizer: nunca vi tanta borracheira na minha vida.

Orá dar dinheiro para se continuar n'essas obras que o mar derrue, quasi na occasião que as fazem, achamos uma tremenda tolice. Bem sabemos que o exm.º deputado dr. Nunes da Silva, ao arranjar esse subsidio, não obedeceu senão ao principio de concorrer para o bem da nossa terra. Os politicos que lh'o pediram, e que me parece que ou não souberam o que pediram ou não se inportaram com o que era preciso. Melhor empregados eram esses 2:700:000 na captação e canalisação da agua.

E ponto, que já vae longo este arrasoado.

Contra a bebedeira

Em alguns paizes da Europa, e especialmente nos Estados Unidos da America, está assente

que a bebedeira, ou o uso demasiado de beber vinho até o corpo tombar no chão, se cura com o mesmo vinho.

N'aquelle paiz, em que para tudo se usam os meios praticos, quando algum borracho é encontrado na via publica em estado de embriaguez, a policia levanta-o e leva-o para um edificio adequado já áquelle mister. Chegado ali despem-no e dão-lhe um banho, lavando-o todo e mettem-no em uma cama limpa e fresca onde o borracho fica em somno profundo a resonar e a cozer o liquido de que encheu os ôdres.

N'esse quarto que só é composto de uma cama de ferro com os respectivos colchões e roupas ha uma meza e um yaso proprio para ali expetorar ou lançar, se ao embriagado for necessario, e collocado ao mesmo tempo ali um vaso grande cheio de vinho puro e um pão de trigo de 500 grammas para o borracho mastigar e deliciar a sede que lhe devia restar da bebedeira logo que acordasse.

Ora effectivamente o borracho ao acordar corre a vista pelo apozento e não vendo outra cousa com que refrescar o organismo esquentado e dissecado pela bebedeira, lança mão do vinho e do trigo e atira com aquillo para o estomago o que ainda lhe produz mais séde, e, quanto mais esta aberta mais bebe até que lança e lança a valer. N'esta altura ao amigo do Deus Bacho, repugna-lhe beber mais; desejaría até saciar a séde com um grande copo de agua fresca, mas n'aquelle apozento não é admissivel entrar agua senão para limpeza, quando o borracho o suja. N'esta occasião é renovado o enchimento do vaso de vinho, com grande espanto e surpresa do recluso, sem que se renove tambem o pão e continua o beberry ali de cama e com o vaso de vinho cheio e á vista.

Como a sede o aperte e não tenha outra cousa que beber senão vinho, cede mas já com muita repugnancia, causa-lhe nauseas, vomitos profundos e odeia decididamente o precioso licor a que até ali elle tanto queria e com o qual nenhuma duvida punha de encher o estomago até o fazer perder o equilibrio e cahir depois na via publica com grave prejuizo do publico que o lamenta e da policia que a todos os instantes é incommodada com aquelles maus beberryes.

No fim de trez ou 4 dias o bebado está curado da bebedeira e é posto em liberdade.

Pois é caso visto e provado que aquelle bebado que lá cahiu uma vez não volta a cahir lá segunda, porque é tamanha a aversão que ganha ao vinho que nunca mais o prova.

E' o que deveriam fazer em Portugal aos borrachos, áquelles que tem por habito beber até cahirem na via publica com prejuizo não só d'elles mas dos vendedores de tal liquido, a quem muitas vezes o ficam devendo e do publico que não está obrigado a vêr estes disparates e maus exemplos para quem não tem esses habitos.

A receita ahí fica,

Enlace

No passado domingo, pelo Ex.º Sr. Henrique Marinho, distincto cavalheiro da alta sociedade portuense, foi pedida em casamento a mão da Ex.ª Sr.ª D. Arminda d'Almeida Paschoal, gentil e sympathica irmã da Ex.ª Sr.ª D. Amelia Paschoal R. da Fonseca e cunhada do nosso illustre amigo e conterraneo, o Ex.º Sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

O noivo, já conhecido e apreciado, como o merece, no nosso pequeno meio, pelos primores d'uma excellente alma e dotes da mais rara fidalguia, pertence a uma das familias de maior representação e destaque na capital do norte.

"Sportman", distincto e muito considerado nos grandes meios de Lisboa e Porto, sabe impôr-se á estima e amizade de quantos o conhecem pelos attributos de coração que modestamente possui.

A noiva, que tem a exornal-a os preciosos merecimentos de virtudes que são apanagio da bemquista familia Paschoal, é uma distincta e gentil menina da nossa primeira sociedade.

Alliando a uma grande fortuna, a grande riqueza das perfeições moraes de que a sua alma é feita, todos a admiram e idolatram na religiosidade que os seus dotes e as suas qualidades de eleição infundem em quantos que com ella tratam.

Auguramos por isso desde já as maiores felicidades a tão distincto quão venturoso enlace, que se realisará no futuro mez de Dezembro.

Regulamento das toleradas

CAPITULO IV

Da inspecção sanitaria

Artigo 37.º Todas as toleradas matriculadas, e bem assim as suas criadas, que não forem maiores de 45 annos, ou casadas, ficam obrigadas á inspecção ou visita sanitaria.

§ unico. São comprehendidas na disposição d'este artigo as patroas que se entregarem á prostituição.

Art. 38.º A inspecção sanitaria é semanal, e será feita no dispensatorio pelo sub-delegado de saude nos dias que forem designados.

Art. 39 Aquellas que não quizerem ir á inspecção geral no dispensatorio, e assim o declararem na administração do concelho, serão visitadas em sua propria casa, pagando 240 réis por cada visita e 160 réis se na mesma casa houver mais do que uma, e havendo n'essa casa as condições de luz e limpeza necessarias.

§ 1.º As toleradas que, não tendo feito a declaração de que trata este artigo, faltarem á inspecção, incorrem na multa de 1:000 réis ou cinco dias de detenção.

§ 2.º Estas multas serão cobradas por um guarda da policia sanitaria, á vista das relações extrahidas do registo das declarações feitas para este effeito na repartição competente.

Art. 40.º Não haverá inspecção nos dias sanctificados e será transferida para um dos immediatos.

Art. 41.º As toleradas no acto da inspecção são obrigadas a apresentar o seu livrete, para ser notado n'elle o seu estado sanitario, e o dia, mez e anno da inspecção. A infracção d'este artigo será punida com a multa de 500 réis ou cinco dias de detenção.

Art. 42.º Reconhecendo-se pela inspecção que alguma tolerada está infeccionada de molestia syphilitica ou contagiosa, será immediatamente conduzida ao hospital, acompanhada de uma guia passada pelo respectivo inspector, na qual se declarará o diagnostico da molestia.

§ 1.º Esta guia será visada no hospital pelo empregado competente, e acompanhará a tolerada quando voltar curada.

§ 2.º As toleradas só poderão sahir do hospital no dia da inspecção, á qual serão conduzidas. Quando para se averbar no livro competente o seu estado sanitario.

Art. 43.º O facultativo inspector fará a visita sanitaria, precedendo ao mais escrupuloso exame, e empregando os instrumentos adequados para que haja a maior segurança no resultado da inspecção.

Art. 44.º As toleradas que forem julgadas incuráveis não poderão residir em Espozende, salvo sendo recolhidas a algum hospital ou estabelecimento de caridade.

Art. 45.º E' expressamente prohibido ao inspector tratar as mulheres inscriptas na matrícula das toleradas seja ou não molestia syphilitica.

(Continua)

Antonio Mello

Vimos aqui na ultima semana, dando-nos a honra da sua amavel e agradável visita, o nosso velho amigo sr. Antonio A. Fiuzza de Mello, digno e intelligente escrivão de direito em Villa Nova de Famalicão.

Marinhas, 17.

Após dolorosos soffrimentos falleceu hontem, pelas 4 horas da manhã, na sua casa do lugar da Igreja o rev.º Conego Francisco Alves Morgado. O seu funeral realisoou-se hoje com grande pompa e grande assistencia de ecclesiasticos pelas 10 horas da manhã, sendo o feretro recolhido no rico mausoleu que o fallecido possuia no cemitério parochial.

O rev.º Conego Morgado tinha as honras honorarias de Monsenhor, Conego-thesoureiro mór da Sé de Macau, Capellão fidalgo da Casa Real, e ha alguns annos fôra investido das honras de Prelado domestico de S. Santidade,

Era portanto uma figura de destaque no nosso meio sendo por isso muito sentida a sua morte.

Páz á sua alma e os meus sentidos pezames a toda a sua familia.

—Na segunda-feira, 13 do corrente, partiu para o Porto com sua familia, onde ha muitos annos reside, o meu bom amigo e conterraneo sr. Domingos Barbosa Junior, que ha tempos para aqui tinha vindo passar a estação de verão.

Este snr. encarregou-me de, em seu nome, expressar a todos os seus amigos d'aqui a sua gratidão, por não poder a todos fazel-o pessoalmente, e tambem offerecer-lhe o seu prestimo no Porto—Rua do Bomfim n.º 47, onde habitualmente reside.

—Já começaram as vindimas n'esta freguezia e consta-me que temos um anno abundante de vinho e de superior qualidade. P.

Obito

Falleceu, ha dias, em S. Pedro do Sul, com a invejavel idade de 99 annos, a avó da Ex.ª Sr.ª D. Amelia Paschoal da Fonseca, esposa do Ex.º Sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, e D. Armin-Paschoal, d'esta villa. Apresentamos a toda a familia enlutada os sentidos pesames.



CONEGO FRANCISCO ALVES MORGADO

Na sua vivenda das Marinhas falleceu, quinta-feira, depois de ter recebido os ultimos sacramentos da Igreja, o rev.º Monsenhor Conego Francisco Alves Morgado, prelado domestico pontificio.

O illustre levita, que gosava de garal estima e respeito e possuia uma alma carinhosa e boa, aberta sempre a todas as manifestações do bem e da virtude, succumbiu aos estragos de uma grave enfermidade, tendo 66 annos incompletos, pois nasceu a 5 de dezembro de 1843.

Mgr. Morgado principiou os seus estudos em Barcellos com o insigne latinista Pinto Rosa e cursou no Lyceu Central de Braga, matriculando-se aos 18 annos no curso superior do Seminario diocesano. Ordenado de presbytero com breve de dispensa de idade, recolheu á companhia de seu tio padre e de seus paes.

Em 1868 foi eleito procurador á Junta geral do districto, prestando bons serviços ao partido historico, onde se filiará—apesar de toda a sua familia ter puras crenças legitimistas, tendo seu pae servido ás ordens do sr. D. Miguel no cerco do Porto—e onde foi sempre muito considerado.

Em fins de maio de 1873 resolveu entrar na Companhia de Jesus, não chegando a realisar os seus desejos por instancias de seu tio padre a quem devia a sua carreira ecclesiastica.

Missionou, com o seu dilecto amigo Monsenhor Rodrigues Vianna e outros ecclesiasticos até 1879, anno em que foi obrigado, a pedido do clero da Pedreira (Felgueiras), a tomar conta da parochia d'aquella freguezia, prestando valiosos serviços á Religião a ponto de ser publicamente elogiado, na occasião da trasladação do Santissimo para o grande Seminario de S. Pedro e S. Paulo, por D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, arcebispo de Braga.

Convidado em outubro de 1880, pelo sr. Conde de Castro, seu dedicado e valioso amigo, a concorrer á cadeira de Conego-

thesoureiro-mór da Sé de Macau, foi n'ella provido por despacho de 7 de setembro de 1882, precedendo informaçao e escolha do Bispo de Macau, D. Manoel Bernardo de Sousa Ennes.

Partindo para a China, tomou conta, a pedido do ministro da marinha conselheiro José de Mello Gouveia, da reitoria do Seminario-lyceu de S. José de Macau, abrindo ali, por ordem superior, a aula de Introduçao e Historia natural, ha annos fechada.

Em janeiro de 1883 foi nomeado governador do bispado d'aquella diocese, pelo respectivo bispo, que regressara ao reino. A sua administração foi cheia de medidas louvaveis e uteis á Religião e ás missões do Real Padroado do Oriente.

Por voto unanime do Cabido (11 membros) foi eleito, depois, vigario capitular, *sede vacante*, até á posse do Bispo Medeiros, ha annos fallecido em Timor.

Por parte do Bispo de Cochim, D. João G. Ferreira, foi o seu nome apontado em um conselho de ministros para aquella mitra, sendo, porém, preterido pela falta de conhecimento da lingua ingleza, dialecto principal e indispensavel em toda a India.

S. Magestade El-Rei D. Carlos, attendendo aos valiosos serviços que prestou ás missões do Real Padroado do Oriente, nomeou-o capellão fidalgo da sua casa real.

Ultimamente (em 19 de julho de 1905) fôra agraciado por S. Santidade Pio X com a mercê de prelado domestico pontificio.

O partido progressista, em que sempre militou, perdeu em Mgr. Morgado um dos seus mais leaes correligionarios.

Sentindo deveras a sua morte, «O Espozendense» envia a toda a familia enlutada as suas sinceras condolencias.

Os seus funeraes realisaram-se antes de hontem na parochial das Marinhas, sendo o seu cadaver acompanhado ao cemiterio por numerosos amigos e ecclesiasticos, e inhumado em jazigo de familia.

Pasquins

Com certeza não ha terra por mais sertaneja que seja, em que os seus habitantes usem tangas ou vivam na pratica das mais rudimentares selvagerias, que se possa comparar a esta nossa terra. Aqui campeia infrene a bandalheira (perdoem o termo, mas é o mais expressivo). Uma data

de matulagem percorre de noite essas ruas, incommodando os pobres fabianos que repousam nas suas camas das fadigas do dia, com cantares de vozes esganiçadas, levadas até ao ultimo ceu, com acompanhamento musical etc.

Mas isto não é ainda o peor, nem o mais revoltante. Isso vê-se em varias partes, mas o que

por lá se não encontrará, é o costume infamissimo de se sujarem as paredes com os pasquins mais immundos, com os dizeres mais infames e obscenos, atacando a honra, assacando calumnias, esvurmindo a bilis mais repelente, contra pessoas que em suas casas descansam pacificas.

E a auctoridade administrativa descansa, não se importando com o que vae por esta terrinha. No nosso entender, talvez, não fosse difficil, ás vezes, saber-se quem são ou foram os auctores de semelhantes pasquins, que incommodam e que irritam.

Cobardissimos anonymos, que não teem a precisa coragem para dizerem, face a face, as calumnias que engendram, as infamias que assacam, com a certeza plena e absoluta de que nada lhes acontece, porque muitas vezes, e aqui quasi sempre, a auctoridade dorme e não se importa, porque de *minimis ne curat praetor*, enchem as paredes de palavras indecentes, phrases capazes de fazer corar um frade de pedra, vomitam insultos em papeis que mettem por de baixo das portas, accusando pessoas honestas e que satisfações não tein a dar dos seus actos e tudo fica assim.

Ainda na passada quinta-feira, appareceram ahi nas paredes uns pasquins calumniosos e infames, proprios de quem os escreveu ou mandou escrever, prototypos do character do seu mandante ou do seu auctor. Palavrões tão soeses, impregnados da mais requintada infamia e da mais cobarde mentira, attestam bem o character e a dignidade de quem os escreveu ou mandou escrever.

E os alvejados tem de suportar tudo e todos, serem babujados por qualquer safado, ás vezes com dôr de cotovelo, que se vae vingar infame e cobardemente, de quem muitas vezes depende e beija as mãos.

Ao sr. administrador recomendamos com insistencia este assumpto e se não tiver força sufficiente, era grande favor requisitar 2 ou 3 policias, para se proceder a uma *rusga* n'esta malandragem, n'esses noctivagos que não fazem senão incommodar os pacificos habitantes que descansam os corpos, moidos e cansados do trabalho. Evitavam-se muitas coisas, prohibiam-se muitos abusos e não era favor nenhum. Pelo contrario era o cumprimento de um dever indeclinavel e preciso.

Senhora da Bonança

Nos dias 25 e 26 do corrente realisa-se no pittoresco logar da Bonança, junto ao mar, na freguezia de Fão, uma imponente festividade em honra da milagrosa imagem da Senhora da Bonança, a desvelada protectora dos maritimos e que um brioso grupo de rapazes d'aquella freguezia trabalha denodamente para levar a effeito.

Esta festividade para desejar era que todos os annos fosse realisada com o mesmo esplendor.

Damos em seguida o programma, por onde os nossos leitores podem avaliar do ardor com que a commissão trabalha:

Dia 25—Ao romper d'alva, uma valente salva de 21 tiros de dynamite annunciará que é chegado o dia em que se dá princi-

pio ás grandes festas. Ao meio dia fará a sua entrada no formoso local a excellente banda de musica de Laundos, a qual se fará ouvir durante a tarde. Pelas 9 horas da noite, será acesa uma profusa e deslumbrante illuminação a copinhos, balões e lampadas de acetilene; a musica fará as delicias do arraial com o seu escolhido repertorio em elegante coreto, profusamente illuminado. Pelas 10 horas principiará a ser lançado aos ares um bonito fogo de artificio, por um dos mais habéis pyrotechnicos, terminando por um «bouquet» de côres variegadissimas.

Dia 26—Egualmente uma nova salva de 21 tiros fará a alvorada d'esse dia. Pelas 9 horas haverá na mesma capella missa a grande instrumental. Pelas 4 horas da tarde terá logar um sermão por um afamado prégador, findo o qual segue o arraial, em que não faltarão divertimentos, como mastro de cocagne, corrida do gallo, danças, descantes populares etc. etc.

Haverá premios para a melhor troupe musical ou ronda que se apresentar, bem como á melhor dança e melhores cantadores ao desafio.

Premios:—A' melhor troupe musical ou ronda—2.000 rs.

Aos melhores cantadores ao desafio—1.500 rs.

Ao grupo de dança que melhor se apresentar—1.500.

N'este dia apparecerá uma elegante e valiosa surpresa, offerta d'um valioso filho d'esta formosa terra residente no Rio Grande do Sul.

A Fão, pois, devotos da Senhora da Bonança e apreciadores de bons petiscos e deliciosa pinga.

Visita

Tem estado n'esta villa de visita ao exm.º sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, o distincto architecto Ventura Terra, sua esposa e uma sobrinha, e o eximio pintor historico Velloso Salgado, acompanhado tambem de sua esposa.

Folgamos em vêr na nossa terra visitantes tão illustres, a quem d'aqui cumprimentamos.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

Molestias do Fígado

As causas mais fructiferas das molestias do figado são—os extremos da temperatura, o clima, o uso immoderado de bebidas alcoolicas, a falta de exercicio, a má alimentação, os excessos venereos, a Syphilis, as Escrofulas, as emanações palustres, e tambem, nas senhoras, o costume de espartilhar.

Os «Incommodos do figado», e os «Ataques de bilis» merecem immediata attenção antes que o mal se enraize e se torne chronico e difficil de debellar.

Empreguem-se as *Pilulas Catharticas do Dr. Ayer*, com toda a regularidade e de conformidade com as instrucções e obter-se-ha uma cura certissima.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos
Depositarios geraes para Portugal:
James Cassels & C.º Succ.º
Rua Mousinho da Silveira, 83—1
Porto

A rir...

Dialogo entre um juiz e um reu.
 Trata-se do roubo d'um porco.
 Juiz—Que fez você ao porco que furtou?
 Reu—Comio.
 Juiz—E não tem remorsos do crime que commetteu? Que dirá você no dia de juizo, quando o Senhor lhe perguntar pelo porco estando o dono presente para o accusar d'este crime?
 Reu—Perdão sr. Juiz, v. s.ª sabe dizer-me se o porco lá estará também?
 Juiz—Sem duvida.
 Reu—Pois n'esse caso direi ao dono; ahi tem o seu porco, guarde-o.

Uma senhora testemunha, em uma audiencia secreta, recusa-se responder a uma pergunta que lhe fôra dirigida pelo advogado da parte.
 Interrogada sobre o motivo da recusa, allega:
 —E' porque a minha resposta não pôde ser ouvida por pessoas que se presem.
 —Pois bem, diz o advogado, dará então a resposta ao ouvido do sr. juiz.

Em policia correccional
 —Tem meios de existencia? (pergunta o juiz ao accusado.)
 —Seguramente, replica este.
 —Quaes?
 —Um appetite robusto.

N'um exame
 Professor—O que é o céu?
 Examinando—E' o tecto da terra.

No bengaleiro d'um theatro:
 —Dê cá o meu casaco.
 —O seu numero?
 —Deve estar n'uma das algebeiras.
 Metti-o lá para o não perder.

Um negociante, ao concluir uma carta para um dos seus correspondentes, morreu repentinamente.
 Um dos caixeiros, ao vêr a carta por fechar, julgou dever acrescentar um P. S.—«Sinto de-vêras participar-lhe que depois de escripta esta carta, morri d'uma apoplexia fulminante.

Alberto Torres,

No principio do proximo mez de outubro vae preparar a installação de novos e espaçosos armazens aonde vae expôr á venda o mais chic, numeroso e attraente sortido de fazendas para o inverno.

Quem quizer comprar barato espere pois a abertura dos novos armazens.

NOVIDADE LITTERARIA

ROMANCE SENSACIONAL

Acaba de saír

O SOLAR DOS VERMELHOS

Brevemente á venda.

Más Digestões

Se as digestões são más, não sómente o systema se vê privado do necessario sustento, como também os alimentos, não digeridos, vão obstruir os intestinos, produzindo ainda pela sua decomposição gazes que envenenam o sangue. As más digestões são a causa do péso e da somnolemcia depois das comidas, das dôres de cabeça, da sensação de ardor forte, como o de uma queimadna, das nauseas e das palpitações. As más digestões destroem o appetite, tornam as refeições desagradaveis, deprimem o cerebro, fazem o trabalho mais fatigante que de

razão, e azedam todos os prazeres da vida. Como remedio contra as doenças e incommodos do estomago, nenhum existe mais pratico do que o tratamento por meio das Pilulas Pink. Estas pilulas activam as digestões, ao mesmo tempo que tonificam, fortificam e purificam o estomago, até que este orgão tenha recuperado o meio de poder cumprir, sem outro auxilio as suas funcções. Os efeitos das Pilulas Pink são promptos e certos. Ellas obtêm em resultad s notaveis, mesmo nos casos em que a doença tenha logrado resistir a todos os outros meios de tratamento. O que se deve sobretudo ponderar é que

os efeitos das Pilulas Pink são duradouros. A cura, uma vez obtida é permanente. As Pilulas Pink, graças á sua acção sobre o sangue, são também soberanas contra a anemia, a chlorose e a fraqueza geral.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.
 Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.
 Sub-agentes no P rto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.ª 102, Largo de S. Domingos, 103.

FESTA EM ESPOZENDE

NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1909

Em honra da milagrosa imagem de

SANTA IZABEL

Rainha e Santa Portugueza, padroeira de Coimbra, que tantos pobres curára em vida e com elles repartia os seus rendimentos.

Santa Rainha Instituidora das Misericordias, fundadora dos hospitaes e congregações religiosas.

Festa por devoção, revertendo todas as esmolas em beneficio do pobrissimo hospital S. Manuel, d'esta villa.

Sendo pois esta a festa dos Pobres, e de todos aquelles que a Ella peçam a sua protecção e concorram á sua festa.

Constará de:—Missa cantada, exposição do Santissimo e sermão á tarde pelo distincto orador sagrado e mui digno rev.º Manoel Martins Giesteira, Reitor da freguezia das Mari-nhas.

Duas bandas de musica abrilhantarão esta festa de devoção e caridade, sendo uma do nosso concelho e outra do da Povia de Varzim (freguezia de Laundos).

A' noite, no largo da Misericordia, aonde tem logar a festividade, haverá illuminação e fogo de artificio do conhecido pyrotechnico Cruz, de S. Paio de Antas, tocando uma das bandas até á meia noite.

Vinde todos a Espozende implorar a protecção de tão milagrosa Santa Portugueza, que tão prodiga é em espargir os beneficios e milagres a todos os portuguezes que com fé lh'os imploram.

AGENCIA FUNERARIA
 — DE —
Manoel Fernandes de Carvalho
 RUA DIREITA
ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completas, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, a certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junto ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Prov. de Nossa Senhora da Soledade)

Livraria Valle—BARCELLOS

Acaba de saír:

ALMANACH DOS THEATROS

Para o anno de 1910

(20.º anno da publicação)

Ornado com os retratos de Delphina Victor, Isabel Fragoso, Zulmira Ramos, Pilar Marti, Amalia Campos, Maria Calvé e Maria Morales, Mauricio Bensande, Julio Camara, Luiz Filgueiras e Affonso Taveira.

Contendo uma grande variedade de monologos, caçonetas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas etc. e as plantas dos theatros de Lisboa.

Preço 400 réis, pelo correio 440 rs. Pedidos a João Romano Torres & C.ª, Rua Alexandre Herculano, LISBOA.

JOAQUIM CESAR PAIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Diplomado pela Escola-Medico-Cirurgica de Lisboa e com longa Pratica dos Hospitaes de S. José e anexos.

Especialiste no tratamento de doenças de bocca e dos maxillares

TRABALHOS GARANTIDOS

Offerece os serviços da sua especialidade que constam de

Cirurgia dentaria—Extracção sem o menor soffrimento por meio de anesthesico locais.

Collocação de dentes artificiaes, sem placa.

Collocação de dentes artificiaes em cautohouc, ouro e platina pelos systemas mais recentes das Escolas de Paris e Philadelphia.

Collocação de corôns em ouro, esmalte, porcelana Bridg-Work;

Orthopedia—Endireitamento de dentes e correcção de anomalia dentarias, maxillares e faciaes. Implantação, transplantação de dentes naturaes.

Tratamento de doenças de bocca e dentes, obturação e unificação.

Dentifricos—Elixir, pasta, sabo-nets, pó e escovas de todas as qualidades, o que ha de melhor para a conservação da boa hygiene da bocca.

Consultas das 6 da manhã as 5 da tarde.

HOTEL CENTRAL

ESPOZENDE

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic:—1.849

Autorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHNA
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.

Prazo fixo—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.

Combinação—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.

Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.

Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.

Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.

Capitales Differidos—Constituição de Dotes para creanças e adultos.

Capitales Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.

SEGUROS TERRESTRES SEGUROS AGRICOLAS

SEGUROS MARITIMOS

SEGUROS CRISTAES SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Tradução e adaptação portugueza do

Dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.º e Rev.º Sr.

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto formatado 8.º grande, typo legivel e completo em novo e bom papel.

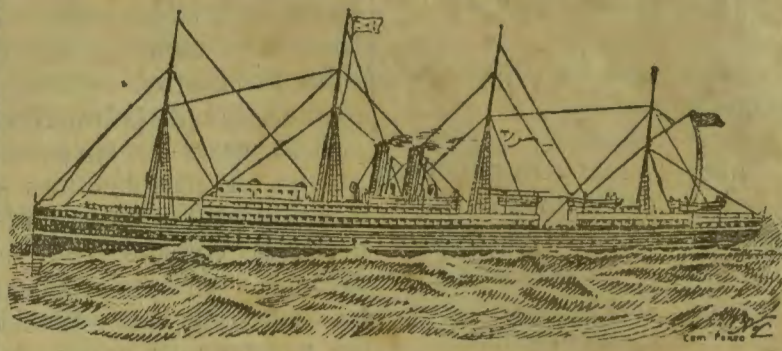
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembró

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORITA a 2 helices, de 9:500 toneladas, em 1.º de setembro para o Rio de Janeiro, Montevidéu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORAVIA, a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 14 de setembro para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 385500 reis e para Montevidéu e Buenos-Ayres 05500rs. Este preço é devido aos paquetes serem da 1.ª e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes goraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 13000
Brazil..... 45000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada

Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes
A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação de emprestimo portuguez de 3.ª de 1905 podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

5.º BRINDE

um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realize depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 13800 reis.

NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

A' venda por estes diar.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defflujo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada de envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

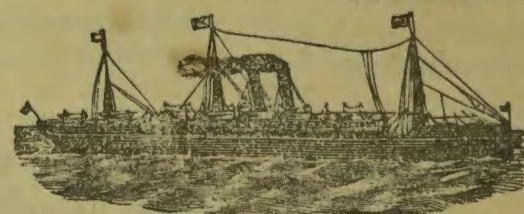
P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA em 20 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

AMAZON em 4 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 18 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AVON em 25 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 385500 reis
" " " " Rio da Prata 463500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.